RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Quinta-Feira, 07 de Agosto de 2025

Polícia Civil concluiu 100% dos inquéritos de feminicídio do semestre; 17 autores foram presos

80% dos crimes foram cometidos no ambiente doméstico e 55% cometidos com emprego de arma branca

A Polícia Civil de Mato Grosso concluiu 100% dos inquéritos de homicídios qualificados em feminicídio ocorridos no primeiro semestre do ano. No período, foram registrados 20 feminicídios, que resultaram em 17 prisões.

Os inquéritos de feminicídio foram concluídos com todos os autores identificados, sendo 11 presos em flagrante, seis por mandados judiciais, um cometeu suicídio e dois seguem sendo procurados.

A delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel, salienta que os crimes contra a vida exigem uma resposta imediata e a instituição busca atuar com agilidade para identificar os autores e reduzir a sensação de impunidade perante a sociedade e familiares das vítimas.

“As investigações de homicídio são prioridades, reforçada em todas as unidades da instituição, porque é uma situação inesperada, que choca tanto a família, que perde a pessoa repentinamente, quanto a sociedade”, destacou a delegada.

Dos feminicídios ocorridos no semestre, 80% deles foram cometidos no ambiente doméstico e 55% com emprego de arma branca.

Entre os casos concluídos, com os autores presos pela Polícia Civil, estão os de duas jovens mortas em Sinop, no mês de junho.

Bruna de Oliveira, de 24 anos, foi assassinada em Sinop. O autor do crime foi preso pela Polícia Civil na cidade de Nova Maringá, a mais de 300 quilômetros de onde cometeu o crime.

Outro crime ocorrido na cidade do norte de Mato Grosso vitimou Maria Vitória Nastacia Vieira, de 22 anos, morta no início de junho. O autor do crime, de 22 anos, foi preso uma semana depois pela equipe da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher do município quando recebeu alta médica.

Conforme a delegada Renata Evangelista, o investigado vai responder pelo feminicídio, quando a morte da vítima ocorre por menosprezo diante da condição de mulher, o que foi confirmado durante as investigações. “Trabalhamos rapidamente para que, quando o investigado tivesse alta, nós pudéssemos cumprir o mandado de prisão e fazê-lo responder pelo crime”.

Crime em Guiratinga

Jhulia Glezia Souza Neres, de 18 anos, foi morta a facadas no dia 15 de junho, na cidade do sul de Mato Grosso. O ex-namorado dela, M.M.A., de 23 anos, foi preso em Itiquira, dois dias após o crime, por policiais civis de Guiratinga, com apoio da Delegacia da Polícia Civil do município.

A Polícia Civil apurou que ele recebeu apoio para fugir de Guiratinga, seguiu para Alto Garças e depois foi para Itiquira, onde tem familiares.

Feminicídio em Lucas do Rio Verde

No início do ano, a jovem trans Mayla Rafaela Martins, de 22 anos, foi assassinada a facadas e o corpo foi localizado em uma área rural, perto da MT-485, enrolado em uma lona de piscina.

Durante as diligências investigativas, a equipe da Delegacia de Lucas do Rio Verde conseguiu identificar o veículo que abordou a vítima na noite anterior e também seu proprietário, que foi encontrado em sua residência. Ao ser questionado sobre o crime, ele confessou aos policiais o assassinato. J.C.F., de 44 anos, disse que matou a vítima no quintal de casa e depois enrolou o corpo com a lona de uma piscina velha e jogou na área de uma fazenda. Ele foi indiciado pelos crimes de homicídio qualificado e ocultação de cadáver.

Fonte: Secom.mt.gov.br